

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO PROFEPT NO PERÍODO DE 2018 A 2020: O QUE O CONJUNTO DAS DISSERTAÇÕES REVELA?¹

The production of knowledge at ProfEPT from 2018 to 2020: what does the set of dissertations reveals?

Claudio Nei Nascimento da Silva²

Debora Leite Silvano³

Nara Alinne Nobre-da-Silva⁴

Igor de Oliveira Melo Borges⁵

Resumo: Buscou caracterizar as dissertações produzidas no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), no período de 2018 a 2020 e identificar, por meio da análise das palavras-chave, os eixos temáticos revelados pelo conjunto das dissertações. Foi realizada uma análise descritiva, seguida de uma análise das relações de co-ocorrência de palavras-chave. Os resultados evidenciaram ser o ProfEPT um importante movimento de produção de conhecimento sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e que, apesar da multiplicidade de temas investigados, as produções se mostraram coerentes com os conceitos e preocupações fundamentais de uma EPT apoiada na noção de trabalho como princípio educativo.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, Produção de conhecimento, comunicação científica.

Abstract: Aims to characterize the dissertations produced within the scope of the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education in a National Network (ProfEPT), from 2018 to 2020 and to identify, through the analysis of keywords, the thematic axes revealed by the set of dissertations. A descriptive analysis was performed, followed by an analysis of the co-occurrence relationships of keywords. The results showed that ProfEPT is an important movement of knowledge production on Professional and Technological Education (EPT) and, despite the multiplicity of investigated themes, the productions were coherent with

¹ Uma primeira versão deste artigo foi publicada na Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBPEPT 1983-0408) V. 2 N. 23 (2023). Como não foi possível a correção de erro nos metadados (autoria incompleta), foi solicitado, em 19 de abril de 2024 o arquivamento da publicação na RBPEPT e encaminhada sua publicação neste periódico.

² Doutor em Ciência da Informação (2016). Mestre em Educação (2004). Pedagogo (1998). Professor do Instituto Federal de Brasília nos cursos Licenciatura em Química e Mestrado em Educação Profissional (ProfEPT). Email: cns77@gmail.com

³ Doutora em Ecologia pela Universidade de Brasília (2011), mestre em Ecologia (Conservação e Manejo da Vida Silvestre) pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999). Graduada em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1994). Professora no Instituto Federal de Brasília. Email: debora.silvano@ifb.edu.br

⁴ Doutora em Educação em Ciências - UnB (2022). Mestre em Ensino de Ciências - UEG (2016). Licenciada em Química - IFG (2012). Professora no Instituto Federal Goiano, Campus Iporá. Email: nara.silva@ifgoiano.edu.br

⁵ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo Instituto Federal de Brasília (2021). Possui graduação tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Email: igormelo@iftm.edu.br

the fundamental concepts and concerns of an EPT supported by the notion of work as an educational principle.

Keywords: *Professional and Technological Education, knowledge production, scientific communication.*

1. Introdução

A análise da produção do conhecimento em uma determinada área e em um intervalo de tempo revela os temas, os problemas e as preocupações para os quais os pesquisadores direcionaram seus esforços. No caso do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), o que se espera é que o conhecimento produzido no âmbito do programa contribua para “aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à EPT, em articulação com a demanda por qualificação de profissionais da rede” (Brasil, 2021a), conforme demonstrado na apresentação do programa em seu sítio na Internet. A tarefa de comunicar o conhecimento produzido no âmbito de um programa de pós-graduação, especialmente em rede, como é o caso do ProfEPT, demonstra responsabilidade social e compromisso político, pois “os recursos financeiros que lhes são alocados serão desperdiçados a menos que os resultados das pesquisas sejam mostrados aos públicos pertinentes” (Meadows, 1999, p. vii). Ocorre que a criação de um programa de pós-graduação contribui, enormemente, para o aumento da produção científica em uma determinada área do conhecimento. Segundo Hayashi, Ferreira Jr., Bitar, Hayashi e Silva (2008, p. 118), “essa característica do aumento da produção científica via pós-graduação acontece também com a pesquisa científica brasileira em geral”.

A expansão da oferta da EPT, a partir de 2008, trouxe, como consequência, a exigência de profissionais capacitados para atuar em consonância com um projeto democrático e popular. Nessa perspectiva, o ProfEPT surge como parte das ações de fomento de qualificação dos trabalhadores vinculados a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT), já que os editais de seleção do programa reservam 50% das vagas de cada Instituição Associada (IA) para os servidores pertencentes ao quadro permanente (Brasil, 2017).

Cabe ainda ressaltar que o ProfEPT, área de concentração Ensino, é ofertado na modalidade semipresencial, e, dado ao seu caráter de mestrado profissional, tem como exigência o desenvolvimento de produtos oriundos de pesquisas “que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado pertinentes à educação profissional de nível médio ou em espaços não-formais” (Brasil, 2021b, p. 3). O primeiro edital de seleção data de janeiro de 2017, com a oferta de 401 vagas disponibilizadas por 18 Instituições Associadas (IA). Ainda nesse ano, o processo seletivo 2017/02 ofertou 20 vagas direcionadas aos servidores do quadro de carreira do Ministério da Educação. No ano de 2018, 820 vagas, em 2019, 906 vagas, em 2020, 913 vagas, ofertadas, respectivamente, por 36, 40 e 40 IA.

Segundo informações disponíveis na Plataforma Sucupira, a primeira dissertação do ProfEPT foi defendida em 07/12/2018 e, até 29/12/2020, 650 dissertações haviam sido depositadas. O volume de conhecimento produzido reflete a importância estratégica do programa para a consolidação da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Segundo Droescher e Silva (2014, p. 171), “o registro da ciência é essencial à conservação e preservação de resultados, observações, cálculos, teorias etc., possibilitando, assim, a crítica, aceitação ou não e aperfeiçoamentos posteriores”. Além dessa dimensão técnico-científica, há a dimensão científico-política destas produções que não devem buscar outra coisa, senão, o aprofundamento de estudos e reflexões acerca da viabilidade do projeto societário que considera a construção de uma escola unitária, isto é, uma escola que não distingue os filhos das classes mais aquinhoadas dos filhos dos trabalhadores. Trata-se de um claro esforço no campo da intelectualidade progressista de fazer da luta epistêmica uma luta política, marcada pelo compromisso de construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Afinal,

a reiteração de diagnósticos e avaliações que expõem a fragilidade da educação básica, mormente de ensino médio, não é obra de um ente maligno e sim uma construção social resultante do tipo de projeto societário construído pela classe dominante ou burguesia brasileira e seus intelectuais (Frigotto, 2018, p. 54).

Nesse sentido, as pesquisas no âmbito do ProfEPT não prescindem de sua dimensão política, esta entendida como a não negação das intencionalidades por trás da ação humana consciente. Por outro lado, a pesquisa comprometida com o interesse da burguesia nacional reforça as mazelas de nossa realidade educacional excludente, transferindo para os indivíduos a responsabilidade pelo fracasso educacional facilmente diagnosticado nos indicadores educacionais oficiais.

Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivos: refletir sobre a produção de conhecimento acerca da EPT no âmbito do ProfEPT, à luz dos pressupostos da comunicação científica; caracterizar as dissertações produzidas no âmbito do ProfEPT no período de 2018 a 2020; identificar, por meio da análise das palavras-chave, os eixos temáticos que o conjunto das dissertações revelam.

2. 2. A Produção Científica sobre EPT no Contexto da Comunicação Científica

Como parte dos esforços para responder aos ataques que a ciência vinha sofrendo no contexto do pós-guerra, Merton (1973) apresentou o que se passou a chamar de “A Estrutura Normativa da Ciência”. Neste documento, Merton defendia que uma das normas fundamentais da ciência é o comunismo [1]. Para ele, “as descobertas substantivas da ciência são um produto da colaboração social e são atribuídas à comunidade. Elas constituem um patrimônio comum no qual o patrimônio do produtor individual é severamente limitado” (Merton, 1973, p. 273). Esta noção, isto é, a de que os resultados das pesquisas não pertencem ao pesquisador, mas constituem um fundo comum a que toda a sociedade tem direito, está na base de toda atividade científica. Para Meadows (1999, p. 161), por exemplo, “a realização de pesquisas e a comunicação de seus

resultados são atividades inseparáveis”. Nesse sentido, a comunicação dos resultados de uma pesquisa, quer seja por meio de artigos científicos em periódicos ou mesmo de dissertações e teses só terá efetividade se ocorrer em repositórios nos quais os possíveis leitores interessados no tema possam recuperar estes documentos e, com isso, subsidiar a produção de novos trabalhos. Logo, a comunicação do conhecimento científico, além de ser atividade inerente ao trabalho do pesquisador, é condição para o progresso da ciência e o desenvolvimento da sociedade. Dessas práticas científicas resulta uma concepção de ciência que pode ser compreendida como

um processo altamente dinâmico, em que as descobertas ocorrem ininterruptamente, sempre surgindo novos resultados e novas pesquisas, por isso, seus resultados são quase sempre provisórios e transitórios. Dessa forma, a ciência configura-se como um sistema contínuo de investigação, que conta com a participação dinâmica dos pesquisadores, os quais, em parte com o uso de conhecimentos acumulados, conseguem produzir e dar continuidade a esse ciclo (Droescher & Silva, 2014, p.172-173).

Por outro lado, o conjunto das produções científicas de uma determinada área revela especificidades que contribuem para melhor compreensão dos problemas em torno dos quais os pesquisadores envidaram seus esforços. Além disso, pode revelar também características importantes daquela comunidade científica. Segundo Mueller (2005, p. 2), “na literatura internacional sobre comunicação científica, parece haver consenso quanto à afirmação que diferentes áreas dão preferência a canais diferentes para comunicar seus resultados”. Ao se analisar o conjunto das produções científicas de um determinado campo do conhecimento, pode-se ter uma noção clara de quais são os padrões estabelecidos nas relações que os pesquisadores estabeleceram entre si, e o que esses padrões revelam, em termos de perspectivas epistêmicas, pois, segundo Ziman (1996, p. 66), “o ponto em questão é que o reconhecimento intersubjetivo de padrões é um elemento fundamental na criação de todo conhecimento científico”. Com isso, a análise da produção científica é condição para o progresso consciente de qualquer área, com vistas a perceber se no conjunto de produções realizadas, os enfoques, perspectivas e intencionalidades assumidos no projeto foram refletivos nos resultados obtidos ao final de um determinado período.

2.1 A Produção Científica no Âmbito da EPT

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil tem sido objeto de inúmeras investigações e, conforme aponta Frigotto (2018, p. 17), a reflexão em torno do tema “resulta de um esforço formativo e de produção acadêmica de aproximadamente quatro décadas, tendo como eixo a compreensão da educação como uma prática social que se produz dentro das relações sociais de classe e que, por sua vez, é parte constituinte dessas relações”. A questão da produção científica no âmbito da EPT deve revelar, nesse sentido, o compromisso com a reflexão do fenômeno educativo no contexto das relações sociais do qual é oriundo. Sem esse compromisso, a pesquisa sobre EPT não tem razão de ser e pode até servir para reforçar os interesses contra os quais ela deveria lutar.

A pesquisa científica sobre EPT deve ser compreendida como mais um instrumento de luta decorrente da contradição histórica entre capital e trabalho. Segundo Ramos (2017, p. 21),

a conquista da educação pública, pela classe trabalhadora, resulta da não coincidência entre polos determinante e dominante da contradição. Ainda, que, na contradição capital e trabalho, o primeiro seja o polo dominante no processo histórico, em alguns momentos, o trabalho se fez como polo determinante, o que levou a classe trabalhadora a lutar pelo direito à educação.

Faz-se oportuno, portanto, pensar na produção consciente de conhecimento científico fundamentada nos pressupostos da crítica ao capital, cuja orientação tem servido de base para os trabalhos científicos acerca da EPT no Brasil. No polo de contradição desta luta histórica do trabalho contra o capital, o Ensino Médio Integrado (EMI) surge como a materialização da resistência dos trabalhadores às imposições dos interesses da classe burguesa no campo educacional.

Ainda de acordo com Ramos (2005, p. 2),

a história da dualidade educacional coincide com a história da luta de classes no capitalismo. Por isto a educação permanece dividida entre aquela destinada aos que produzem a vida e a riqueza da sociedade usando sua força de trabalho e aquela destinada aos dirigentes, às elites, aos grupos e segmentos que dão orientação e direção à sociedade.

Superar a dualidade estrutural presente na educação brasileira requer, além de projetos consistentes e conscientes por parte daqueles que percebem a realidade a partir de suas contradições, também um esforço no campo da produção do conhecimento científico, igualmente consistente e consciente.

Vale lembrar que a produção de conhecimento possibilita a compreensão da pesquisa como um princípio pedagógico, isto é, como uma experiência formativa a partir da prática investigativa e reflexiva. Ferreira e Henrique (2017, p. 17) defendem que “a formação pela pesquisa permite que o sujeito desenvolva sua autonomia e o espírito interrogativo, o que possibilita aprendizados que superam a mera reprodução de informações na perspectiva de uma possível intervenção na realidade”. No campo da EPT, a prática da pesquisa deve produzir mais do que a mera compreensão da realidade. O que se espera de pesquisadores deste campo, tanto pela natureza do conhecimento que produzem, quanto por suas implicações políticas, é que a produção contribua para modificar a realidade sobre a qual ela procura compreender e refletir.

3. Processos Metodológicos

O universo da pesquisa foi constituído de 650 dissertações encontradas na Plataforma Sucupira, filtradas com base nos seguintes critérios: tipo: Mestrado profissional; ano: 2018, 2019 e 2020; grande área de conhecimento: multidisciplinar; área do conhecimento: ensino; área de concentração: Educação Profissional e Tecnológica -

EPT; nome do programa: Educação Profissional e Tecnológica. Os dados foram levantados no período de 18 de fevereiro a 4 de março de 2021. A análise dos dados foi realizada com apoio do software Excel, para as análises descritivas e o Software “R”, para a análise das relações entre as palavras-chave. Portanto, dois aspectos foram considerados nesta análise: os metadados das dissertações relacionados à data da defesa, Instituição Associada (IA) de vínculo, edital de ingresso; e as relações decorrentes da exploração das palavras-chave, tanto no âmbito do conjunto das produções, quanto no âmbito de cada dissertação.

O processamento via software “R” teve como precedência o tratamento dos metadados, que envolveu, entre outras, a unificação de palavras-chaves que apresentavam sentidos similares, a padronização de siglas e seu nome por extenso, e da flexão de número dos substantivos (singular e plural). Por exemplo, “formação docente” e “formação de professores”; “EJA” e “Educação de Jovens e Adultos”, “surdo” e “surdos”.

Desse modo, uma classificação automática de conhecimento foi realizada com base na rede de co-ocorrência de palavras-chave. Esta análise foi realizada utilizando o pacote R “akc” (<https://cran.r-project.org>), usado para realizar classificação de palavras-chave com base em ciência de rede, usando dados bibliométricos. A partir desta análise foi possível estabelecer a frequência das palavras-chave e dividi-las em grupos de acordo com a frequência de co-ocorrência.

4. Resultados e Discussão

1. 4.1 As Dissertações Produzidas no Âmbito do ProfEPT no Período de 2018 A 2020

As dissertações produzidas no âmbito do ProfEPT, no período de 2018 a 2020, segundo dados levantados junto à Plataforma Sucupira, são a evidência de que este é um dos mais significativos projetos de produção do conhecimento a cerca da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil de toda a história. Se as dissertações fossem distribuídas equitativamente no período, teria havido quase uma defesa a cada dia, ao longo destes dois anos analisados. Entretanto, quando analisadas as datas, os dados mostram uma concentração mais acentuada no mês de agosto, conforme Gráfico abaixo (Figura 1).

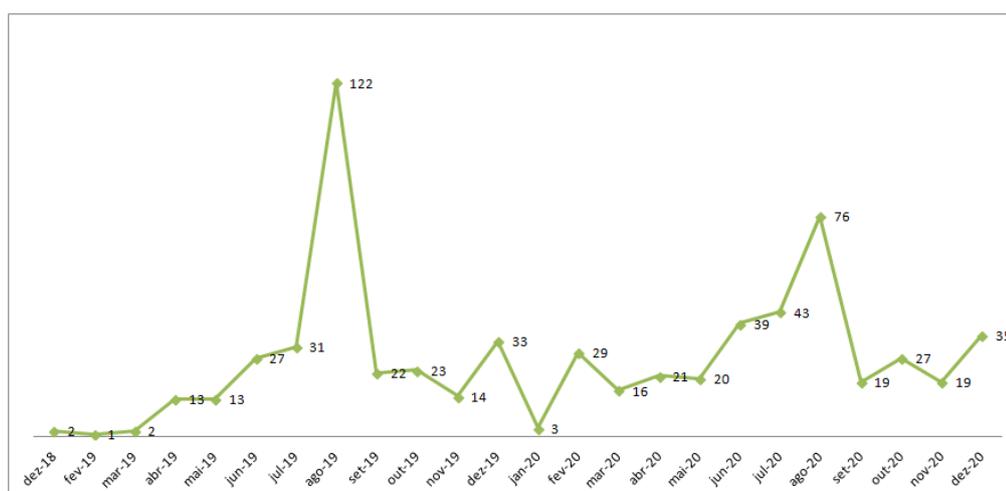


Figura 1 - Dissertações defendidas no ProfEPT no período 2018 – 2020.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

No ano de 2019, o número de dissertações defendidas no mês de agosto ($n = 122$) foi quatro vezes superior o número de dissertações defendidas no mês anterior ($n = 31$). Já no ano seguinte, essa concentração diminuiu, fazendo com que as dissertações defendidas no mês de agosto representassem o dobro do mês anterior. Isso revela um esforço expressivo por parte dos estudantes de cumprirem com o compromisso de realizar a defesa em atenção ao § 2º do Art. 20 do Regulamento do Programa que estabelece que “a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser realizada num prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado por um período de até 6 (seis) meses” (Brasil, 2018).

Considerando o universo de IA que ofertaram vagas nos editais de 2017, 2018 e 2019 e que até a data deste levantamento tiveram dissertações depositadas⁶ na Plataforma Sucupira, é possível dizer, no que tange à taxa de conclusão do curso por IA, que os dados revelam uma média de 34,4% de conclusão em relação às vagas ofertadas conforme Tabela 1. Do total de 33 IAs que reportaram dissertações na Plataforma Sucupira, apenas 13 delas apresentaram uma taxa de conclusão do curso, em relação à quantidade de vagas ofertadas, superior à média do programa. Entre as cinco primeiras IAs com as melhores taxas de conclusão, as três primeiras são da Região Sul, IFSC (58,3%), IFFar (54,2%), IFPR (52,8%), seguidos de IFAM (52,1) e IFCE (51,4%).

Tabela 1 - Distribuição da quantidade de dissertações defendidas no ProfEPT, no período de 2018 – 2020, por IA, Edital e percentual de defesas.

IF	Qtde. Dissertações	Edital 001/2017	Edital 001/2018	Edital 001/2019	Total de vagas	Dissertações defendias (%)
N IFAM	37	27	22	22	71	52,1

⁶ Não foram localizadas dissertações depositadas na Plataforma Sucupira relacionadas a sete IA que ofertaram vagas a partir do edital 2018/01. São elas: IF Baiano, IFMT, CEFET-MG, IFAC, IFAP, IFPI e IFRR. Portanto, os dados da Tabela 1 desconsideram as vagas oriundas dessas IA.

O RT E	IFPA	12		20	20	40	30,0
	IFRO	15		22	22	44	34,1
	IFTO	10		22	18	40	25,0
N O R D E S T E	IFAL	18		24	24	48	37,5
	IFBA	22	24	24	24	72	30,6
	IFCE	37	24	24	24	72	51,4
	IFMA	9		22	24	46	19,6
	IFPB	13		24	22	46	28,3
	IFPE	15	18	22	24	64	23,4
	IFSertão	12		22	22	44	27,3
	IFRN	25	24	24	24	72	34,7
	IFS	35	22	24	24	70	50,0
C E N T R O- O E S T E	IFB	11		24	24	48	22,9
	IFG	17	20	22	24	66	25,8
	IFGoiano	25	20	24	24	68	36,8
	IFMS	8		24	24	48	16,7
S U D E S T E	IFMG	1		16	20	36	2,8
	IFTM	19	12	24	24	60	31,7
	IFSudesteMG	32	24	24	24	72	44,4
	IFSuldeMinas	5		24	22	46	10,9
	IFNorteMG	8		24	24	48	16,7
	IFSP	23	24	24	24	72	31,9
	IFES	12	24	24	24	72	16,7
	IFF	18	18	24	24	66	27,3
	IFRJ	4		20		20	20,0
	CPII	4		20	16	36	11,1
S U L	IFPR	38	24	24	24	72	52,8
	IFSC	42	24	24	24	72	58,3
	IFC	16		24	18	42	38,1
	IFFar	39	24	24	24	72	54,2
	IFSulRioGrandense	33	24	24	24	72	45,8
	IFRS	35	24	24	24	72	48,6
Total		650	401	758	730	1889	34,4

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Por outro lado, as cinco IAs com as taxas de conclusão mais baixas são da Região Sudeste, sendo elas IFMG (2,8%), IFSuldeMinas (10,9%), CPII (11,1%), IFES (16,7%) e IFNorteMG (16,7%). Vale destacar que, como as dissertações são defendidas a partir de 24 meses do início do curso, as defesas das dissertações dos estudantes que ingressaram por meio do Edital 1/2019 terão início a partir de agosto de 2021.

2. 4.2 Os Eixos Temáticos da Pesquisa no ProfEPT: Diversidade na Unidade

Nas 650 dissertações analisadas, foram encontradas 2.703 palavras-chave, sendo que, deste total, 1.102 eram distintas. Algumas destas palavras apresentaram uma alta frequência, como por exemplo, 'Ensino Médio Integrado' ou 'EMI' que foi registrada por 146 dissertações. Entretanto, a grande maioria das palavras, somando 846 do conjunto de palavras distintas (76,8%), foi registrada apenas uma vez, ou seja, apresentaram frequência igual a 1 (Figura 2).

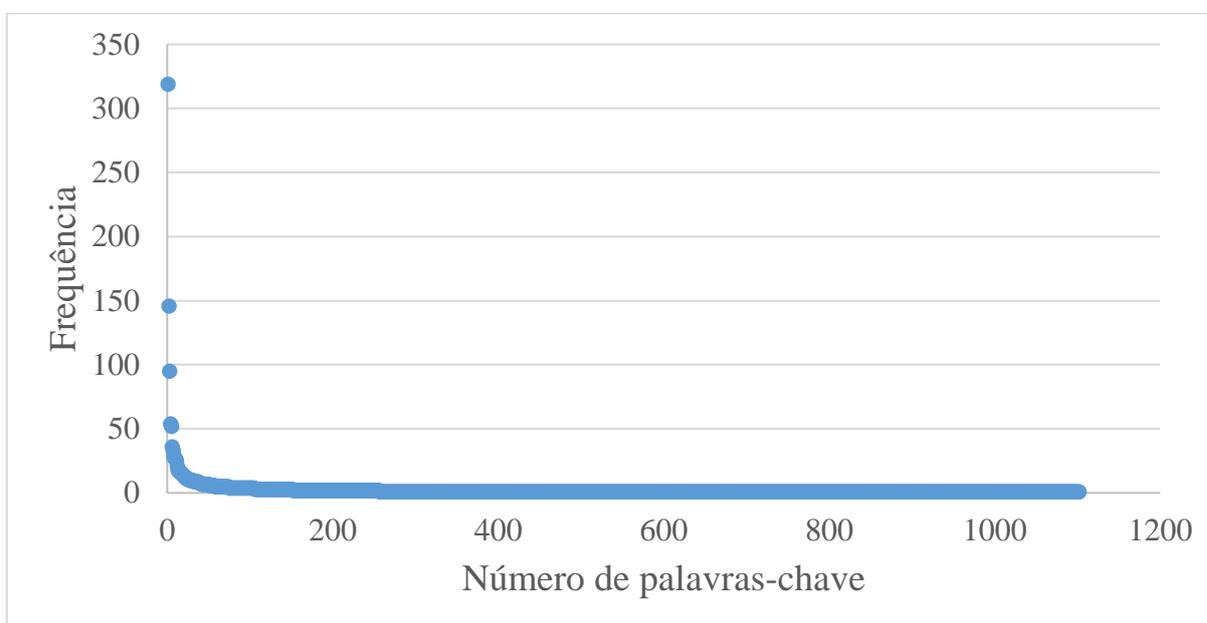


Figura 2 - Distribuição das frequências de ocorrência das palavras-chave registradas nas dissertações do ProfEPT no período de 2018 a 2020.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Como se pode observar na Figura 2, dentre as 256 palavras-chave que foram registradas mais de uma vez, boa parte (41%, $n = 105$) ocorreram apenas duas vezes. A palavra mais frequente, ocorrendo em quase metade (49,1%) do total de dissertações analisadas foi 'Educação Profissional e Tecnológica' ou EPT. No Quadro 1 é possível observar as 20 palavras mais frequentes.

Quadro 1 - As 20 palavras-chave mais frequentes registradas nas dissertações do ProfEPT no período de 2018 a 2020.

Palavra-chave	Frequência
Educação Profissional e Tecnológica - EPT	319
Ensino Médio Integrado - EMI	146
Produto Educacional	95
Formação Integral	54
Ensino	52
Formação Docente	36
Sequência Didática	33
Currículo Integrado	28
Institutos Federais	27
ProfEPT	27
Trabalho	25
Formação Omnilateral	21
Educação	18
Ensino Integrado	17
Interdisciplinaridade	17
Educação de Jovens e Adultos - EJA	16
Formação Continuada	16
Práticas Educativas	15
Educação Física	14
Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC	14

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Dentre as 256 palavras-chave que foram registradas mais de uma vez, é possível perceber a formação de sete agrupamentos distintos que revelam nuances no interesse das pesquisas realizadas no âmbito do ProfEPT (Figura 3). Os sete grupos formados giram em torno das seguintes palavras-chave: 1) Educação Profissional e Tecnológica (EPT); 2) Ensino e Formação Integral; 3) ProfEPT e Formação Docente; 4) Ensino Médio Integrado (EMI); 5) Produto Educacional; 6) Mundo do Trabalho e Educação Inclusiva; 7) Memória e Ensino de História, conforme se pode perceber na Figura 3.



Figura 3 - Nuvem de palavras demonstrando os principais agrupamentos (cores distintas) de palavras-chave registradas nas dissertações do ProfEPT no período de 2018 a 2020.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Estas palavras-chave, quando analisadas separadamente em suas relações com outras palavras de seus respectivos subgrupos, mostram que as conexões semânticas das dissertações, em seu conjunto, não se distanciaram expressivamente dos conceitos que constituem a base teórica do ProfEPT, como o ensino médio integrado, a Educação Profissional e Tecnológica e, a noção de trabalho como princípio educativo. Isso se torna ainda mais evidente quando a maioria dos registros de palavras-chave teve apenas uma ocorrência, totalizando 76,8%. Ou seja, mesmo com uma dispersão alta em termos de palavras-chave, as dissertações mantiveram pelo menos uma palavra-chave coerente com os interesses do ProfEPT, reforçando seu caráter de rede, conforme Figura 4.

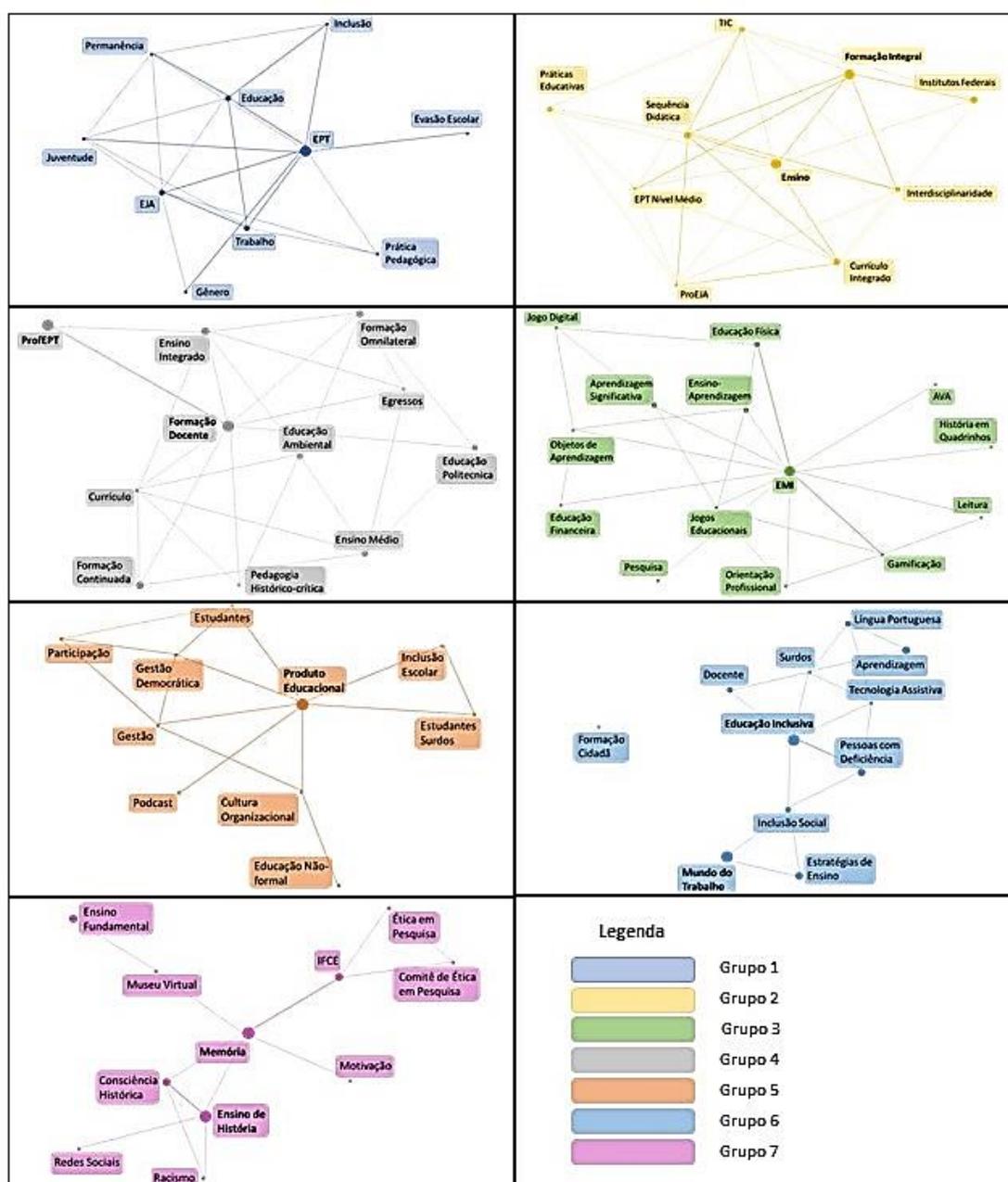


Figura 4 - Sete principais agrupamentos de palavras-chave registradas nas dissertações do ProfEPT no período de 2018 a 2020.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Por outro lado, nota-se que a pesquisa sobre a Educação Profissional e Tecnológica realizada no âmbito do ProfEPT tem permitido o aprofundamento de temas que, embora não fossem comuns em pesquisas tradicionais sobre a temática, demonstram uma diversidade na unidade que tem se tornado a Educação Profissional e Tecnológica nos âmbitos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Com isso, fica evidenciado uma diversidade na unidade, ou seja, uma diversidade que se manifesta nas múltiplas possibilidades de se compreender e aprofundar a Educação Profissional e

Tecnológica e suas ações mais concretas, como o ensino médio integrado e o Proeja; e uma unidade, manifestada no esforço em não se distanciar dos temas e conceitos que constituem o próprio movimento de afirmação de uma EPT emancipatória, tais como a noção de trabalho como princípio educativo, os princípios norteadores da EPT e o ensino médio integrado como uma concepção de educação unitária e omnilateral.

5. Conclusões

O presente trabalho teve por objetivos refletir sobre a produção de conhecimento acerca da EPT no âmbito do ProfEPT, à luz dos pressupostos da comunicação científica; caracterizar as dissertações produzidas no âmbito do ProfEPT no período de 2018 a 2020; e identificar, por meio da análise das palavras-chave, os eixos temáticos que o conjunto das dissertações revelaram. Ainda que produção de conhecimento acerca da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil não seja um privilégio do ProfEPT, a análise do conjunto destas produções em um dado período aponta para a necessidade de se verificar se os objetivos inicialmente traçados foram satisfatoriamente alcançados. Além disso, estando o ProfEPT apoiado nas bases conceituais do materialismo histórico-dialético, convém também verificar se, em seu conjunto, os resultados refletem, ainda que panoramicamente, conceitos e preocupações que esta abordagem teórico-metodológica pressupõe.

Além disso, tendo o ProfEPT como elemento orientador para sua efetivação como um programa de mestrado profissional a pesquisa como princípio pedagógico, a realização de pesquisas em todo o território nacional, trouxe, pelo menos, duas contribuições: a reflexão, na perspectiva de uma práxis investigativa, acerca dos projetos e ações encampados pela rede federal nos diferentes contextos sociais em que suas unidades estão instaladas; e a formação de um quadro nacional de pesquisadores sobre a EPT reforçando, com isso, o viés crítico que subjaz os fundamentos de uma Educação Profissional e Tecnológica emancipatória.

No que concerne à comunicação destes resultados, e à luz das discussões acerca dos fundamentos da comunicação científica, a mera disponibilização de pesquisas em repositórios institucionais ou nacionais, como a Plataforma Sucupira, pode não ser suficiente para alavancar os objetivos de intervenção que os produtos educacionais produzidos a partir destas dissertações buscaram alcançar. Para que todo esse conhecimento contribuía com mudanças na realidade da Educação Profissional e Tecnológica, é preciso mobilizar pesquisadores, gestores, docentes, estudantes e todos que se acham envolvidos com a EPT, no consumo e utilização destes conhecimentos e tecnologias, na perspectiva de aperfeiçoamento constante das ações institucional.

De modo geral, isto é, por meio da análise do conjunto das palavras-chave das dissertações, as pesquisas realizadas no âmbito do ProfEPT revelam coerência com os conceitos e problemas que constituem as principais preocupações da Educação Profissional e Tecnológica, ao mesmo tempo em que desdobram esses conceitos em outros problemas bastante diversificados, refletindo, assim, a própria diversidade da rede, sem perder, com isso, a unidade em torno de questões que lhe são relevantes.

Aprofundar em temas que se caracterizam como locais, específicos e originais é recomendável para o desenvolvimento da pesquisa em qualquer área do conhecimento. Mas no caso do ProfEPT, esses temas devem convergir para um mesmo ponto, sendo capaz de refletir tanto a dimensão política do processo de investigação consciente, quanto a dimensão educacional que busca romper os determinismos econômicos de uma sociedade dividida em classes.

Referências

BRASIL. **O ProfEPT. Instituto Federal do Espírito Santo**, 2021. Disponível em: <https://profeppt.ifes.edu.br/sobreprofeppt>. Acesso em: 03 mar. 2021.

BRASIL. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. **Edital ProfEPT 01/2020 - Retificado em 26/01/2021 Exame Nacional de Acesso ENA 2020**. 2021b. Disponível em: https://profeppt.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2020/2020_Edital_ENA_Retificado_PosRecursos_26-01-2021.pdf. Acesso em: 31 mar. 2021

BRASIL. **ProfEPT – Instituto Federal do Espírito Santo, Ministério da Educação**. O ProfEPT – Histórico. Atualizado em fevereiro de 2019. 2017. Disponível em: <https://profeppt.ifes.edu.br/sobreprofeppt>. Acesso em: 31 mar. 2021.

BRASIL. ProfEPT – Instituto Federal do Espírito Santo, Ministério da Educação. **Regulamento Geral do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional**. 2018 Disponível em: <https://profeppt.ifes.edu.br/regulamentoprofeppt/16413-regulamento13julho> Acesso em: 30 jun. 2021.

DROESCHER, Fernanda Dias; SILVA, Edna Lucia da. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, p. 170-189, 2014.

FERREIRA, Ilane Cavalcante; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. A experiência da pesquisa na formação docente: unindo teoria à prática. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 12, p. 16-35, 2017.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, p. 83-112, 2018.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini et al. História da educação brasileira: a produção científica na biblioteca eletrônica SCIELO. **Educação & Sociedade**, v. 29, p. 181-211, 2008.

MEADOWS, Arthur Jack; DE LEMOS LEMOS, Antonio Agenor Briquet. **A comunicação científica**. Briquet de Lemos/livros, 1999.

MERTON, Robert K. The normative structure of science. **The sociology of science: Theoretical and empirical investigations**, p. 267-278, 1979.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. **A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais**. 2005.

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado. **Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias**, v. 8, 2008.

ZIMAN, John. **O conhecimento confiável**. Campinas/SP: Papyrus, 1996.